

Área Temática 4 - Educação

PRÁTICA DO SOLFEJO MELÓDICO: BUSCANDO METODOLOGIAS EFICAZES PARA O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

SILVA¹, Getro Botelho

Centro de Comunicação, Turismo e Artes/Departamento de Educação Musical/PROBEX

Esse trabalho procura mostrar de maneira bastante sucinta, experiências vivenciadas em sala de aula quando da condução das aulas de solfejo do Curso de Extensão em Teoria e Percepção Musical da Universidade Federal da Paraíba, bem como compartilhar alguns caminhos visualizados durante essa prática docente na busca da otimização do ensino do solfejo melódico que podem seguidos ou experimentados por outros ensinadores. O Solfejo Melódico é conteúdo estrutural da Percepção Musical que por sua vez é parte integrante do currículo do Programa de Extensão em Música dos Departamentos de Música (DEMus) e de Educação Musical (DEM) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). O presente trabalho é fruto da observação feita durante as aulas de solfejo onde foram detectadas dificuldades em quase todos os alunos, inclusive em alunos detentores de consideráveis conhecimentos sobre a Teoria da Música, mas que tinham dificuldades em solfejar uma partitura ainda que simples, em dó maior, por graus conjuntos, com intervalos consonantes, rítmica formada por mínimas, semínimas e colcheias em compassos simples, como também, dificuldades de identificar, durante o ditado de piano, graus da escala maior ou menor harmônica dentro da extensão de uma oitava. Isto posto, procuramos compartilhar alguns caminhos que podem ser seguidos na busca da otimização e da motivação no processo ensino-aprendizagem do solfejo melódico e que foram detectados ao longo desse trajeto, como docentes, no convívio com alunos de extensão em música. Buscando encontrar metodologias que fossem satisfatórias para o aprendizado do solfejo melódico lançamos mão de alguns recursos didáticos, dentre os quais, podemos destacar a utilização de aplicativos gratuitos para treinamento individual da percepção musical desenvolvidos para *smartphones* com plataforma *Android*, tais como o **MyEar**. A partir das atividades desenvolvidas, chegamos a consideração de que não basta tão somente ensinar, ou possibilitar o aluno alcançar um desenvolvimento performático do solfejo, nem tão pouco desenvolver técnicas para solucionar dificuldades apresentadas. É necessário divulgar, incentivar e desmistificar a prática do solfejo como uma atividade enfadonha, difícil, monótona e desnecessária como pensam muitos, principalmente instrumentistas e cantores populares. Divulgar o solfejo como uma prática saudável e gratificante para o desenvolvimento musical do aluno é importante, pois dessa maneira os estudantes de música tomam consciência do valor agregado do solfejo em sua formação musical. Conforme Ravelo comenta: “Nenhum músico que aspira ir longe em sua carreira pode deixar de lado a sua capacidade de afinação, seu ouvido interno nem sua compreensão da linguagem musical” (RAVELO, 2013). Nesse sentido é necessário, imprescindível o rompimento com preconceitos infundados com relação à prática de solfejar, e que solfejo é só para quem quer cantar.

PALAVRAS-CHAVE: Solfejo, percepção musical, metodologias.

¹ UFPB, discente bolsista PROBEX, getrobotelho@yahoo.com.br